



# XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



## Prevalência de Comprometimento Cognitivo em Instituições de Longa Permanência para Idosos em Salvador, Bahia

Ana Carolina Mendonça Fraife<sup>1</sup>; Sabrina Alves Cerqueira<sup>1</sup>; Ana Clara Cerqueira Silva<sup>1</sup>; Jônata Queiroz Barreto<sup>1</sup>; Meirelayne Borges Duarte<sup>1</sup>.

1. UNIFACS, Salvador, Bahia, Brasil.

### Introdução/Fundamentos

O rápido envelhecimento populacional tem gerado novas demandas e aumentado o número de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), em todo o mundo. O comprometimento cognitivo é uma alteração frequente na senilidade e afeta diretamente a qualidade de vida e a autonomia das pessoas idosas.

### Objetivos

Descrever a prevalência de comprometimento cognitivo em pessoas idosas residentes em Instituições de Longa Permanência (ILPIs) em Salvador, Bahia.

### Metodologia

Estudo transversal em duas ILPIs localizadas em Salvador/BA, uma privada e outra filantrópica. Foram incluídas todas as pessoas idosas (60 anos ou mais) residentes nas ILPIs selecionadas, exceto as que se recusaram. A avaliação foi feita através de um questionário sociodemográfico, do Índice de Comorbidade de Charlson e da Avaliação Geriátrica Compacta *10-minute Targeted Geriatric Assessment* (10-TaGA), que contém, entre os seus componentes, o *10-Cognitive Screen* (CS-10), para avaliação cognitiva. Foram calculadas as Razões de Prevalência, com intervalo de confiança de 95%.

### Resultados e Discussões

A amostra foi constituída por 71 pessoas idosas, com predominância de maiores de 75 anos (59,2%), sexo feminino (54,9%), cor negra (70,4%) e baixa escolaridade (52,1%). De acordo com o CS-10, a prevalência de comprometimento cognitivo provável (compatível com demência) alcançou 67,1%. Foi evidenciada associação de comprometimento cognitivo com fragilidade (RP: 2,01; IC 95%: 1,25 – 3,25) e com Índice de Comorbidade moderado ou alto (RP: 1,52; IC 95%: 1,03 – 2,23). Não houve associação significativa de comprometimento cognitivo com as demais variáveis estudadas, como sexo, polifarmácia, sarcopenia provável (CP<31), entre outras.

### Referências Bibliográficas e Agradecimentos

Agradecemos à Fundação De Amparo à Pesquisa do Estado Da Bahia – FAPESB, pelo apoio financeiro concedido através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Também expressamos nossa gratidão à nossa orientadora, Prof<sup>a</sup> Ms. Meirelayne Borges, por seu incansável apoio e dedicação.

ALBERTI, M. J. R. Avaliação geriátrica compacta de 10 minutos: desenvolvimento e validação de um instrumento de rastreamento multidimensional breve para idosos. Tese (Doutorado) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

ANDRADE, L. J. P. D. et al. Incapacidade cognitiva e fatores associados em idosos institucionalizados em Natal, RN, Brasil. Revista Brasileira De Geriatria E Gerontologia, Natal, v. 20, n. 2, p. 186 - 196, 2017. ISSN 10.1590/1981-22562017020.160151.

MORAES, E. N. D. et al. Saúde e Envelhecimento. In: MORAES, E. N. D., et al. Avaliação multidimensional do idoso. Curitiba: Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, 2018. p. 10 - 20.

Tabela 1. Distribuição dos idosos residentes em ILPIs segundo variáveis demográficas. Salvador, Bahia, Brasil, 2023-2024. (n=71).

Variáveis	N	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	39	54,93%
Masculino	32	45,07%
<b>Faixa etária</b>		
60-74	29	40,85%
75-84	33	46,48%
85+	9	12,68%
<b>Raça</b>		
Branca	21	29,58%
Parda	14	19,72%
Preta	36	50,70%
<b>Escolaridade</b>		
> 4 anos	34	47,89%
1 – 3 anos	19	26,76%
Sem Escolaridade	18	25,35%

Tabela 2. Fatores associados com comprometimento cognitivo em idosos residentes em ILPIs. Salvador, Bahia, Brasil, 2023-2024. (n=71).

Variáveis	Prevalência (%)	RP	IC95%
Comprometimento cognitivo provável	69,01	-	-
Índice de comorbidade moderado ou alto	45,07	1,52	1,03-2,23
Fragilidade	59,15	2,01	1,25-3,25

### Conclusões

A maioria dos idosos institucionalizados apresentou comprometimento cognitivo provável, evidenciando-se associação com fragilidade e com presença de comorbidades. Estes achados destacam a importância de estratégias de cuidado específicas para abordar as necessidades desses idosos, incluindo intervenções para preservar a saúde cognitiva e manejo adequado das comorbidades associadas.